

POST HYSTERECTOMY INTESTINAL CONSTIPATION: A PILOT ANALYSIS AT A TEACHING HOSPITAL IN SÃO PAULO

Isaac José Felipe Corrêa Neto¹

Rodrigo Ambar Pinto²

Gabriella Tavares Dumoulin³

Amanda Gambi Robles⁴

Leonardo Mauri⁵

Laercio Robles⁶

1 - Professor Doutor de Semiologia e Propedêutica Médica e de Cirurgia Geral da Faculdade Santa Marcelina, São Paulo-SP. Médico Assistente do Departamento de Cirurgia Geral e do Serviço de Coloproctologia do Hospital Santa Marcelina, São Paulo - SP

2 - Professor Livre Docente da Universidade de São Paulo. Médico Assistente do Departamento de Gastroenterologia e do Serviço de Coloproctologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

3 - Médica ex-aluna da Faculdade Santa Marcelina, São Paulo-SP.

4 - Médica ex-aluna da Faculdade Santa Marcelina, São Paulo-SP e residente do programa de Cirurgia Geral do Hospital Santa Marcelina, São Paulo-SP.

5 - Médico Professor de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade Santa Marcelina, São Paulo-SP e Supervisor do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Santa Marcelina, São Paulo-SP

6 - Professor Mestre de Cirurgia Geral da Faculdade Santa Marcelina, São Paulo - SP Supervisor do Departamento de Cirurgia Geral e Coloproctologia do Hospital Santa Marcelina, São Paulo - SP

Trabalho aprovado no COMEFASM com o número P105/2020.

Endereço para correspondência: isaacjfcneto@gmail.com

ABSTRACT

A hysterectomy is a surgical procedure commonly performed by Gynecology and, though low in mortality rate, may affect bowel functions, and research has shown the occurrence of 31% worsening in the evacuation. The aim of this work is to compare the bowel function and feces consistency during the pre and post late operative period of abdominal hysterectomy. Methodologically, this is a prospective cross-sectional observational study on women who underwent a hysterectomy performed by the Gynecology Service of Santa Marcelina Hospital with reassessment of the surgical procedure after 3 to 5 through the application of a validated questionnaire, suitable to characterize intestinal constipation. As a result, applying the ROME III

criteria pre-operative and post-operative period, it could be noticed that only one patient (10%) presented criteria for constipation in the first period, and, after the hysterectomy, this number raised to three (30%), as one patient started to evacuate less than three times a week and two other patients presented symptoms of obstructed evacuation. Therefore, it can be observed a higher number of ROME III criteria and worsening in the feces consistency after abdominal hysterectomy in a late follow-up period.

KEYWORDS: Hysterectomy; intestinal constipation; feces consistency.